

15/Abril/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- O BACEN divulga o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Indonésia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Japão:** Sai a Produção industrial (Mensal);
- **Alemanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mnesal e Anual);
- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mnesal e Anual);
- **Europa:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) e Decisão da Taxa de juros;
- **Estados Unidos:** Sai a Utilização da Capacidade instalada (Mensal); a Produção industrial (Mensal);
- **Canadá:** Decisão da Taxa de juros;
- **Austrália:** Taxa de desemprego (Mensal);
- **China:** Investimento estrangeiro direto (IED) (Mensal).

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ São Paulo testará nova tecnologia de medição de ventos

Fonte: Brasil Energia



A empresa de consultoria e medição eólica alemã BBB testará a tecnologia LiDAR, considerada estado da arte na medição de ventos, no estado de São Paulo. Em parceria com Instituto de Energia e Ambiente da USP, o desempenho da tecnologia será comparado com o método tradicional de medição, os anemômetros. O processo de estimativas de velocidade dos ventos é considerado crucial para a rentabilidade dos projetos. Quanto mais exato, mais segurança nas projeções de geração o empreendedor terá. O sistema LiDAR é um dispositivo de

sensoriamento remoto a laser, que faz uma espécie de medição 3D do vento. A sua principal vantagem é que viabiliza uma espécie de “tomografia” do terreno, pois pode ser deslocado por todo o site, diferentemente das torres tradicionais de medição. A tecnologia pode medir os ventos de diversas alturas, também, até 200 metros. Essa precisão pode facilitar, inclusive, a negociação pelo financiamento dos projetos. O campo de teste desta tecnologia, prevista para estar completa até o final do ano, será utilizado também para pesquisas científicas. A ideia é que especialistas da BBB promovam seminários e treinamentos para capacitação de pesquisadores e estudantes do IEE-USP. A universidade, inclusive, criou um departamento de energia eólica para pesquisa e formação de profissionais com vistas ao atendimento da demanda da indústria eólica nacional. O projeto



“Renewable Energy Solutions”, faz parte do programa mundial da agencia alemã de energia “Dena (Deutsche Energie-Agentur)” e é cofinanciado pelo Ministério Federal Alemão para Assuntos Econômicos e Energia (BMW).

### ✓ **Eólica do Ceará consegue aprovação no Reidi**

Fonte: Agência CanalEnergia



Odebrecht Energia.

O Ministério de Minas e Energia autorizou o enquadramento ao Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura da EOL Itarema VIII (CE). Serão construídas 7 turbinas, que totalizam 21 MW de capacidade instalada. O custo do empreendimento é de R\$ 75,8 milhões em investimentos, sem a incidência de impostos. O período de execução de obras começa em 10 de julho de 2015, e vai até 10 de janeiro de 2017. A Potência instalada será de 29,7 MW. A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação comercial de 11 turbinas (UG1 a UG11) da EOL Corredor de Senandes IV, no Rio Grande do Sul, desde o último sábado, 11 de abril. As unidades geradoras totalizam 29,7 MW de capacidade instalada. A usina é propriedade da

### ✓ **Custos associados de gás na UTE Uruguaiana serão ressarcidos via ESS**

Fonte: MME/ ANEEL /Canal energia



O Ministério de Minas e Energia publica portaria 122/2015, determinando que os custos associados ao volume de gás natural, bem como os da regaseificação e transporte, relativos à quantidade do insumo eventualmente não entregue na UTE Uruguaiana no período de geração da usina definido em memorando de entendimento entre o Brasil e a Argentina, deverão ser ressarcidos por meio do Encargo de Serviços de Sistema. O ressarcimento virá após análise do MME e da Agência Nacional de Energia Elétrica. A usina, localizada no Rio Grande do Sul, estava desativada. Esta vem sendo acionada de maneira excepcional desde que o nível dos reservatórios começou a cair. Ainda de acordo com a portaria, quando no futuro, o volume for disponibilizado, a usina deverá gerar energia conforme o pedido do Operador Nacional do Sistema, descontadas as remunerações das parcelas via ESS. A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o pedido da UTE Uruguaiana (RS - 639 MW), e o Custo Variável Unitário será de R\$ 648,22/MWh. O valor é referente à geração verificada na usina em março. O montante, aplicado provisoriamente, está sujeito à validação do MME, o que possibilita revisão posterior do CVU aprovado, além de recontabilização por parte da CCEE.

### ✓ **Dubai investirá US\$ 8 bilhões em energia solar**

Fonte: ANBA



A Agência de Eletricidade e Água de Dubai (Dewa, em inglês) irá investir US\$ 8,16 bilhões no Parque Solar Xequê Mohammed Bin Rashid Al Maktoum. O objetivo é aumentar a capacidade de geração de energia do local dos 13 megawatts (MW) produzidos atualmente para 3 mil megawatts até 2030. O Parque Solar é um dos maiores projetos de energia renovável na região, com uma capacidade planejada de mil megawatts até 2019 a um custo de 12 bilhões de dirhans (US\$ 3,26 bilhões), e quando esta fase estiver terminada, até 2030 sua capacidade será ampliada para 3 mil megawatts a um custo de 30 bilhões de dirhans (US\$ 8,16 bilhões). De acordo com a Estratégia de Energia Integrada de Dubai 2030, a energia solar deverá responder por 7% do total da produção de eletricidade do emirado em 2020 e 15% em 2030. Foi anunciada também a abertura de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento para projetos de inovação com um orçamento de US\$ 40,83 milhões. O centro irá atuar em projetos relacionados a energia solar, energia renovável, eficiência energética, dessalinização da água por meio de energia solar e redes inteligentes. O órgão alocou US\$ 1,9 bilhão para a implementação de uma rede inteligente com o objetivo de aumentar a eficiência energética do emirado. Por meio dessa iniciativa, a Dewa irá



implementar a tecnologia de redes inteligentes para melhorar cerca de 100 mil construções antigas em Dubai para aumentar a eficiência energética, economizar energia e proteger o meio ambiente.

### ✓ Eólicas dão início à operação em teste no Sul

Fonte: Canal energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação em teste, das EOLs Minuano I e Minuano II, ambas no Rio Grande do Sul. Na primeira usina, serão construídas 11 unidades geradoras (UG1 a UG11), que totalizam 22 MW de potência. Na segunda, o empreendimento vai contar com doze turbinas (UG1 a UG12), que somam 24 MW de capacidade instalada. Ainda foi aprovada pela Agência para operação em teste a EOL Ventos de Santo Uriel, no Rio Grande do Norte. Serão criadas seis unidades geradoras (UG1 a UG6), que atingem, ao todo, 16,2 MW de potência. Também foi liberada pela Aneel para funcionamento em teste a CGH Castaman II, em Rondônia. A usina vai operar com unidade geradora (UG1), que totaliza 0,9 MW de capacidade instalada.

### ✓ Ministro de Minas e Energia apresenta na câmara prioridades da pasta

Fonte: Setorial Energy News



O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, participa de audiência pública na Câmara dos Deputados para apresentar as prioridades e os programas da pasta. Para o presidente da Comissão de Minas e Energia, deputado Rodrigo de Castro (PSDB-MG), além da crise energética, outros assuntos deverão ser abordados com o ministro como as obras de infraestrutura do setor e o novo marco da mineração. A expectativa do setor é muito ruim, porque você tem em um ano um aumento tão grande de energia, o setor de mineração está um colapso, as empresas Petrobras e Eletrobrás no fundo do poço, fora o tarifaço.

### ✓ Petrobras estabelece de gás com a Bolívia

Fonte: America Economia



A Petrobras assinou um convênio com a estatal boliviana *Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos* (YPFB) para exploração de gás natural em três áreas na região de Tarija. Assinaram o documento o representante da Petrobras no país, Erick Portela, e o presidente da YPFB, Guillermo Achá. O memorando de entendimento dá início "das atividades prévias à assinatura de um contrato para as áreas de San Telmo, Sunchal e Astillero". O documento prevê ainda a possibilidade de um investimento de até US\$ 2,057 bilhões, que incluiriam as atividades de exploração, transporte e a construção de usinas nos 3 blocos. O potencial da área é de 4,88 trilhões de pés cúbicos de gás natural. Tarija possui cerca de 85% das reservas de gás natural da Bolívia. Além dos 4,88 trilhões de pés cúbicos de gás, se espera poder confirmar nestas 3 áreas reservas de mais de 100 milhões de barris de líquidos.

### ✓ Preços do petróleo têm alta em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm nova manhã de avanço em Nova York e Londres hoje. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 54.04, registrando uma alta da ordem de 1.41 em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 59.18 hoje, também registrando uma alta de 1.28%, igualmente em relação ao fechamento de terça-feira.



✓ **Diretrizes do leilão de reserva para SE/CO aprovadas**

Fonte: Canal energia



O Ministério de Minas e Energia publicou a portaria 123/2015 aprovando as diretrizes da sistemática para a realização do leilão de reserva. O leilão, que será realizado no próximo dia 29 de maio, será disputado apenas por projetos de usinas térmicas a gás, que atenderão o mercado Sudeste/ Centro-Oeste. O início de suprimento começa em janeiro de 2016. De acordo com a portaria, a Agência Nacional de Energia Elétrica deverá publicar o detalhamento da sistemática, prevendo a aceitação de propostas e a comercialização de energia vinda dos empreendimentos termelétricos. O MME, a Empresa de Pesquisa Energética e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis emitirão nota técnica contendo indicação dos pontos de entrega de gás,

considerando informações relativas às capacidades passíveis de serem utilizadas para atendimento de demanda térmica.

✓ **Farmácias Pague Menos utilizará energia solar em 40 lojas**

Fonte: Agência IN



As Farmácias Pague Menos acabam de firmar um contrato de 15 anos com a Prátil, empresa da multinacional de energia Enel, para utilização de todos os lotes disponíveis na fase inicial do 1º condomínio solar do Brasil. A energia gerada pelo empreendimento será utilizada para atender 40 lojas da rede no estado do Ceará até dezembro deste ano. Nessa primeira etapa serão investidos R\$ 7 milhões e o contrato prevê a utilização de 1.750 megawatts/hora (MWh) por ano. A energia gerada pelo condomínio solar será injetada na rede da Companhia Energética do Ceará (Coelce), que por sua vez fará a compensação de KWh na conta de energia das lojas das Farmácias Pague Menos, resultando em uma economia de 8% por mês. A intenção da rede é ampliar este acordo

para as próximas etapas do projeto tão logo estejam disponíveis. O condomínio solar vai ocupar uma área de dez hectares da Chapada do Apodi-CE, na cidade de Limoeiro do Norte, e a sua construção se dará em duas etapas. Serão utilizadas 3.420 placas fotovoltaicas, com potência total instalada de 1.060 kWp. A Pague Menos é o primeiro cliente a alugar o condomínio solar.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Aumento do IBC-Br em fevereiro**

Fonte: Bacen

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), proxy mensal do PIB, divulgado, avançou 0,36% na passagem de janeiro para fevereiro, já descontados os efeitos sazonais. Esse resultado sucedeu uma retração de 0,11% em janeiro e ficou bastante acima das expectativas do mercado, cuja mediana apontava queda de 0,20%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve queda de 3,16%. De qualquer forma, o resultado não altera nossa expectativa de retração do PIB no 1º trimestre.

✓ **Aceleração dos preços industriais em abril no Brasil**

Fonte: FGV

O IGP-10 exibiu variação de 1,27% entre março e abril, sucedendo alta de 0,83% no mês anterior. A principal contribuição positiva para a aceleração da inflação no período partiu dos preços industriais no atacado, que passaram de uma alta de 0,26% para 1,20%, influenciados pela desvalorização do câmbio. Na mesma direção, porém em intensidade menor, os preços agrícolas variaram 2,10%, ante avanço de 2,03% exibido em março.



Destaque para o comportamento do preço da soja, que saltou de uma alta de 4,29% para 7,40%. Por outro lado, a inflação do índice de preços ao consumidor recuou de 1,29% para 1,01% entre março e abril.

#### ✓ **Preços ao produtor em abril sobem no Brasil**

Fonte: FGV

As *commodities* agrícolas e industriais e os materiais para a manufatura impulsionaram a inflação atacadista em abril. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) subiu 1,45% no âmbito do Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10), quase o dobro de um mês antes (0,75%). Apenas os bens finais desaceleraram, graças à trégua nos preços de alimentos *in natura*. O IPA foi um dos dois componentes do IGP-10 que aceleraram em abril e é o que tem maior influência no indicador, pois determina 60% do resultado geral. O outro impulso veio do índice da construção, que praticamente triplicou na passagem do mês, mas tem peso menor, de 10%. No atacado, a alta de preços chegou a 2,31% neste mês entre as matérias-primas brutas, após avanço de 0,88% em março. Os itens que mais ganharam força foram soja em grão (4,29% para 7,40%), bovinos (-0,36% para 1,51%) e minério de ferro (-0,47% para 2,08%). No sentido contrário, destacaram-se os itens mandioca (1,01% para -3,62%), milho em grão (3,24% para 1,81%) e aves (3,15% para 1,18%). O índice do grupo de bens intermediários também ganhou força na passagem do mês, passando de 0,24% para 1,51%. Ao todo, quatro dos cinco subgrupos acompanharam esse movimento, com destaque para materiais e componentes para a manufatura. A categoria, considerada um "centro nervoso" de repasse cambial, avançou 1,62% em abril, após elevação de 0,16% em março. Só o farelo da soja, incluído nesse subgrupo, ficou 3,58% mais cara. Na contramão, os bens finais desaceleraram de 1,17% no mês passado para alta de 0,72% na leitura anunciada. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo alimentos *in natura* (8,14% para 0,51%). O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), por sua vez, acelerou de 0,24% em março para aumento de 0,69% em abril. O resultado foi influenciado tanto pelo índice relativo a Materiais, Equipamentos e Serviços (0,35% para 0,86%) quanto pelo custo da Mão de Obra (0,14% para 0,53%).

#### ✓ **Confiança do consumidor brasileiro cai em abril**

Fonte: FecomercioSP

A confiança do consumidor paulistano despencou 15,5% em relação a abril do ano passado e aproxima-se cada vez mais dos 100 pontos, linha divisória entre o otimismo e o pessimismo. O índice ficou em 101,6 pontos neste mês, o que representa uma queda de 5% na comparação com o mês passado. Trata-se do menor patamar desde novembro de 2002 - última vez em que indicador ficou abaixo de 100 -, quando a economia brasileira, assim como hoje, também passava por um período de incertezas. Ainda que tenham levado um menor número de pessoas às ruas nas manifestações do último dia 12 de abril, portanto, a satisfação e a confiança dos consumidores seguiram em queda entre março e abril. Os dados são do Índice de Confiança do Consumidor (ICC) produzido mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). Em abril, o ICC dos consumidores com renda familiar superior a 10 salários mínimos ficou em 92,9, retração de 21,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado e de 10,6% na comparação com março. O expressivo recuo do ICC dos consumidores com renda familiar superior a 10 salários mínimos foi motivado principalmente por uma piora na avaliação das condições econômicas atuais, que caiu 35,4% na comparação com abril do ano passado e 23,1% na comparação com março. É a primeira vez que o ICC dos consumidores com renda familiar superior a 10 salários mínimos fica abaixo de 100 pontos desde maio de 1999. E é apenas a quarta vez na série histórica - iniciada em junho de 1994 - que o consumidor de renda mais elevada mostra-se pessimista. Nas outras três vezes, entre março e maio de 1999, a economia brasileira sofria os impactos da desvalorização cambial promovida no início do segundo mandato de FHC. Na avaliação da assessoria econômica da FecomercioSP, a desvalorização do real, ao lado da aceleração da inflação, da estagnação da economia e da instabilidade política, também figura entre as razões que podem explicar a queda da confiança nos últimos meses. O ICC dos consumidores com renda familiar até 10 salários mínimos, por sua vez, apresentou um recuo mais modesto. O índice atingiu 105,7 pontos em abril, queda de 2,4% na comparação com março e de 12,8% em relação a abril do ano passado. Com isso, o consumidor de menor renda segue mais otimista tanto em relação às condições atuais como às futuras. Segundo a assessoria econômica da FecomercioSP, a diferença entre o ICC dos consumidores de menor renda e dos consumidores com renda mais elevada - de 13,8% - a maior desde junho de 1994, quanto tem início a série histórica. O cenário político parece ter afetado mais a confiança dos consumidores de alta renda



e os consumidores de menor renda, influenciados por uma significativa melhora da qualidade de vida nos últimos anos e por uma situação ainda relativamente favorável no mercado de trabalho, seguem mais otimistas. Para a assessoria econômica, a partir de agora o mercado de trabalho deve ditar o ritmo de evolução do ICC. Uma piora nos indicadores de emprego e renda deve inevitavelmente levar a confiança geral para a zona de pessimismo. Neste mês, a retração do ICC foi acentuada principalmente em razão da queda do subíndice, que mede a percepção em relação às condições atuais: o Índice de Condições Econômicas Atuais (ICEA) atingiu 95,2 pontos, queda de 7,8% na comparação mensal e de 25,0% em relação ao mesmo período do ano passado. É a primeira vez, desde outubro de 2005, que o índice cai abaixo dos 100 pontos, o que indica pessimismo. O Índice de Expectativas do Consumidor (IEC), por sua vez, ficou em 105,8 pontos, queda de 3,1% em relação a março e de 8,6% na comparação com abril do ano passado. A queda da confiança em abril foi novamente generalizada, tendo sido observada praticamente em todos os segmentos de renda, idade e gênero pesquisados. Consumidores com renda familiar superior a 10 salários mínimos, com idade superior a 35 anos e mulheres já se mostram pessimistas, com ICC abaixo de 100. Na análise dos subíndices, as mulheres são o único segmento de consumidores que já estão pessimistas não apenas em relação às suas condições atuais, mas também a respeito das expectativas para o futuro. A maior queda mensal do ICEA ocorreu entre os consumidores com renda superior a 10 salários mínimos. No IEC, a maior queda mensal ficou por conta das mulheres.

### ✓ **Dólar sobe sobre o Real**

Fonte: BC/G1

O dólar opera em alta frente ao real hoje, alinhado ao viés global da moeda norte-americana, após queda de quase 2% na véspera. Dados mostrando que a economia da China cresceu no primeiro trimestre no menor ritmo em seis anos estão entre os destaques do noticiário externo, mas também está no radar discurso do presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, após a instituição decidir pela manutenção dos juros. Às 10h39, o dólar subia 0,24%, a R\$ 3,0706 na venda. No front local, o Banco Central realiza no fim da manhã mais um leilão para rolagem dos contratos de swap cambial tradicional que vencem em 4 de maio, com a oferta de até 10,6 mil contratos para 1º de março de 2016 e 3 de outubro de 2016.

### ✓ **Desaceleração da economia chinesa tem sido mais intensa do que o esperado**

Fonte: Bradesco economia

O desempenho da economia chinesa no 1º trimestre frustrou de uma forma geral as expectativas, com destaque para a forte desaceleração da indústria observada em março. Ainda que o crescimento do PIB de 7,0% no 1º trimestre tenha vindo em linha com o esperado, isso representa um arrefecimento ante a alta de 7,3% registrada no trimestre anterior e, considerando a variação na margem e já fazendo os ajustes sazonais, a expansão anualizada atingiu 5,3%. Descrevendo o resultado dos demais dados temos que: (i) a produção industrial avançou 5,6% em março na comparação com o mesmo mês do ano passado, ficando bem abaixo do esperado (7,0%) e da média do 1º bimestre (6,8%); (ii) os investimentos em ativos fixos cresceram 13,5% no acumulado dos três primeiros meses deste ano, ante expectativa de elevação de 13,9% e expansão de 13,9% exibida em janeiro e fevereiro; (iii) as vendas no varejo mostraram alta interanual de 10,2% em março, inferior ao consenso do mercado (10,9%) e desacelerando em relação ao crescimento de 10,7% verificado no 1º bimestre. Existem riscos de baixa para o crescimento, tendo em vista que os diversos ajustes estruturais – como o combate à corrupção, controle das finanças dos governos locais, reestruturação da indústria diante da alta capacidade ociosa e ajuste do setor imobiliário – deverão limitar os efeitos dos estímulos.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa			
14/04/2015			
Desempenho da bolsa			
GOL PN N2	7,27	R\$ 8,40	
VALE PNA N1	4,89	R\$ 15,86	
SID NACIONAL ON	4,40	R\$ 5,92	
BRADSPAR PN N1	2,47	R\$ 10,75	
VALE ON N1	2,30	R\$ 18,66	

Maiores baixas da Bolsa			
14/04/2015			
Desempenho da bolsa			
JBS ON NM	-5,62	R\$ 15,10	
MARFRIG ON NM	-5,05	R\$ 4,13	
KROTON ON NM	-4,90	R\$ 10,86	
FIBRIA ON NM	-4,39	R\$ 43,50	
LIGHT S/A ON ED NM	-3,80	R\$ 14,43	

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (15/04/2015)				
		Compra	Venda	
	Dólar (Ptax*)		3,0675	3,0681
		Compra	Venda	
	Euro (Ptax*)		3,2503	3,2513

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	...	...	-0,11	...	0,04
Produção industrial Total (%)	...	...	2,00	...	-0,70
IPCA	...	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	...	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	...	0,53	0,67	0,38	1,14
					2014 (*)
PIB (%)					0,1
PIB Agropecuária					0,4
PIB Indústria					-1,2
PIB Serviços					0,7

(\*)3º Trimestre de 2014, acumulado nos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.